



I Encarregadas de caloiras e aspirantes

1. Falhas do curso deste ano:

- a Campanha ter sido feita demasiadamente pelas reuniões do Diocesano e não pelas encarregadas de Secção
- falta de preparação das encarregadas
- não ter havido reuniões de equipe logo de princípio
- começou tarde o trabalho das encarregadas em relação à data em que as caloiras começam a frequentar a Faculdade.

2. Orientação para trabalho futuro:

- começar o trabalho nas secções mais cedo; logo que as caloiras começam a frequentar as aulas e não quando as mais velhas acabam os exames
- presença nos exames de aptidão de Agosto e Outubro. Escolha no 3º período, em cada secção, das que estarão presentes
- divisão e trabalho em equipes logo no princípio do ano
- o Curso de Formação e integração Universitária em reuniões gerais intercaladas com as reuniões de equipe. Quinzenais
- Nos R. de equipe discutir, aprofundar e adaptar o que se estudou na R. geral anterior. E fazer introdução ao assunto da R. seguinte
- Fazer R. gerais por secção (independentes do curso de F.I.U.) para todas as caloiras, sobre problemas de estudo, etc

- Caloiras dirigentes e militantes de Jecf:

. R. log de princípio (por secção) e outra em meados de Novembro em que se mostre a responsabilidade delas em relação às outras colegas, nas reuniões de equipe - na Campanha.

. Integração nas reuniões de militantes conforme o rendimento de cada uma, ou então continuação das reuniões especiais.

. Acção pessoal da encarregada de caloiras junto dessa futura Militante.

3. Exigências para as encarregadas de caloiras e aspirantes:

- Juventude de espírito - facilidade de contactos - maturidade
- consciência e vivência da vocação Universitária - conhecimento do meio e ajudar as caloiras a reagir - estar verdadeiramente inserida na Jecf - conhecimento do trabalho e orientação da Jecf
- conhecimento das cadeiras, livros, Professores, etc do 1º ano

4. Plano para a preparação das encarregadas:

- estudar os assuntos do curso de F.I.U. nas férias grandes: um assunto em cada quinzena . - Pensar nas características mais importantes do meio, de Coimbra e que a caloira terá de reagir - - Cartas rolantes orientadas pela encarregada Diocesana, em que se troquem impressões sobre o trabalho futuro, sobre os assuntos em estudo e sobre o que se pensou em relação às características do meio.
- cada encarregada de caloiras assistir a R. de Militantes de Jecf.
- a encarregada diocesana escrever para todas as Presidentes Diocesanas da Jecf do país.

II L a r e s

- Arranjar uma responsável em cada lar . - reunião uma vez por mês de todas as encarregadas. - reunião das encarregadas com todas as

jucistas dos lares para chamar à responsabilidade de apostolado no próprio Lar, especialmente com as caloiras.

- Nas R. de Militantes o exame de actividades incidir neste aspecto
- Arranjar conferências de carácter formativo para os Lares (Sacerdotes e as próprias raparigas dos lares--aspecto cultural--)
- As publicações da Jucf devem ser assinadas pelas Superiores dos Lares.
- Dar sugestões às Madres Superiores e tratar de problemas concretos.
- Apresentar os erros que notamos a quem melhor os possa resolver.

III Pax Romana

- Em geral, não se sabe o que é a Pax Romana
- Necessidade de grupos de estudo em contacto com a Pax Romana
- Haver 1 ou 2 encarregadas no diocesano e 1 encarregada em cada equipa que pusesse todas as da sua equipa em contacto com os problemas da P.R.
- Ter reuniões de responsáveis este ano para preparar o Congresso.

IV Ultramar

Iniciativas: festas dedicadas às raparigas do Ultramar. Estudo dos problemas do Ultramar e palestras sobre temas Ultramarinos.

Estabelecer correspondência com os estudantes das Universidades da U.S.A. as dos liceus e as licenciadas que vivem no ultramar

Escrever para as Presidentes Diocesanas da Jecf do Ultramar

V Chefes de Equipa

Falhas das reuniões de equipa :

- falta de formação religiosa; necessidade de temas para estudar pontos concretos da Doutrina Católica.
- falta de sentido dos outros.
- Meditação mal preparada (Conclusão: preparar a meditação diariamente e tirar uma conclusão)
- Desinteresse das Jucistas. Necessidade de despertar entusiasmo descobrindo o que interessa a cada uma; falar no programa do ano .
- ↓ Necessidade de dividir o tempo da R. para se tratar de tudo
- O exame de actividades deve ser um pôr em comum as preocupações e dificuldades de todas.
- Campo de Férias: não simplesmente propaganda mas acção pessoal

VI Programa do ano

- O tema despertou interesse pouco duradouro e limitado., Causas: falta de tempo e principalmente falta de trabalho das equipas no sentido de difundir o programa do ano e interessar as não jucistas

Sugestões para o próximo ano :

- ordenar a R. de militantes no sentido de dar maior realce ao tema
- haver uma equipa especializada a tratar do assunto
- estudar o problema no aspecto: a Universitária perante o problema da educação.

VII Projecção da actividade Vicentina no meio

- Por meio dos sócios: pô-los ao par dos assuntos que se vão passando, interessando-os pelos pobres.
- não só no Natal mas durante todo o ano lançar a ideia de trazer roupas velhas e lãs e ter nas salas das agulhas lãs e agulha para se trabalhar nos intervalos.
- dedicar 1R. por mês a problemas de formação social aberta a todo o meio.
- levar uma colega de vez em quando a um pobre de modo a ela penetrar mais na vida da Conferência.
- pela nossa atitude na vida como vicentinas .

